



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)



Construção pessoal do conhecimento em enfermagem: perspetiva de estudantes de formação inicial

- Ana Fonseca (afonseca@uevora.pt)
Professor Coordenador, Universidade Évora – ESESJD
- Manuel José Lopes
Professor Coordenador, Universidade Évora – ESESJD
- Luís Sebastião
Professor Auxiliar, Universidade Évora – ESC



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)



Nota introdutória

Conhecer é ir em busca do conhecimento, pelo que o conhecimento é a aspiração do ato, o processo de conhecer, o resultado dessa procura. Trata-se de um processo que pressupõe tempo, plural e complexo, entidade una, mas que envolve uma multiplicidade de dados (Patrício & Sebastião, 2004).

A construção do conhecimento em enfermagem é indispensável para o exercício da profissão, mas também o é para a compreensão da disciplina.

Na formação inicial, os estudantes aprendem Enfermagem, enquanto disciplina e profissão, o que se inscreve num processo onde a construção pessoal do conhecimento é um desafio permanente.



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)



Objetivo

Identificar, em experiências paradigmáticas da formação inicial, fatores determinantes na construção pessoal do conhecimento em Enfermagem.





I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)



Metodologia

Estudo exploratório;

33 participantes de diferentes etapas da formação inicial em Enfermagem;

Narrativa escrita na qual descrevesse uma experiência paradigmática que tivesse contribuído para o seu processo pessoal de construção do conhecimento em enfermagem;

Procedimentos ético-legais;

Microanálise para exame e interpretação dos dados, com recurso à Software Nvivo8.



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)



Resultados

A grande maioria das situações narradas pelos estudantes (30) reportam a situações ocorridas em **contextos de cuidados**, nomeadamente, **experiências clínicas**, nas quais foram participantes ativos, meros espetadores ou até ouvintes de relatos.

A construção pessoal do conhecimento, em interação com diversos atores, ocorreu em três fases distintas:

- * **O ponto de partida;**
- * **Em busca do conhecimento;**
- * **O desenvolvimento percebido.**



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora



VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS)

* O ponto de partida

- Fascínio
- Querer ser bom profissional
- ...

Predisposição para aprender

Contexto propício

- Tornar-se independente
- Pressão dos pares
- ...

- Insucesso
- Confronto com deficit conhecimento
- ...

Insatisfação com a experiência

As relações estabelecidas

- Relação supervisa
- Relação com o doente
- ...

Atitude autocrítica

- Face à evolução
- Face ao desempenho
- ...



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora



VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS)

• Em busca do conhecimento

- Emoções
- Conexão a outras experiências
- Gratificação pela descoberta

Envolvimento na situação

Colmatar dificuldades e lacunas

- Questionamento
- Pedido de ajuda
- Pesquisa
- ...

- Uso de informações
- Uso de meios
- ...

Mobilização de aquisições prévias

I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS)



*** O
desenvolvimento
percebido**

Saberes
clínicos



Reflexão



Conhecimento
de si



Construção do
Eu





I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)



Conclusões

Há valorização dos contextos clínicos como palco para construção pessoal do conhecimento.

A aprendizagem clínica, operacionalizada nos ensinamentos clínicos, revestida de diversos fatores, foi a promotora por excelência dessa construção, constituindo-se como uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante (Benner, 2001).

A construção pessoal do conhecimento fez-se pela *mobilização de conhecimentos prévios, questionamento e envolvimento na situação*, culminando num **processo de desenvolvimento global**, no qual *a reflexão, o conhecimento de si e a construção do Eu*, foram elementos determinantes.



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)



Referências bibliográficas:

- Basto, M. L. (org.). (2012). *Cuidar em enfermagem: saberes da prática*. Coimbra: Formasau.
- Benner, P. (2001). *De iniciado a perito*. Coimbra: Quarteto.
- Chinn, P. L. & Kramer, M. K. (2004). *Integrated knowledge and development in nursing* (6th Ed). St Louis: Mosby.
- Lopes, M. J. (2006). *A relação enfermeiro-doente como intervenção terapêutica*. Coimbra: Formasau.
- Patrício, M. & Sebastião, L. M. (2004) *Conhecimento do mundo social e da vida: passos para uma pedagogia da sagesa*. Lisboa: Universidade Aberta.